



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

CURSO: MEDICINA	Turno: Integral
Ano: 2019	Semestre: Primeiro
Docente Responsável: Geovana Cota Avelar	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2016	Unidade curricular Introdução à Clínica IV – IC IV		Departamento CCO	
Período 4º	Carga Horária			Código CONTAC MD020
	Teórica 73	Prática 17	Total 90	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito IC III, BBPM III	Co-requisito -----	

EMENTA
Introdução à anamnese médica; abordagem da família com RN; conhecimentos básicos sobre gestação e parto; Introdução à saúde do adolescente; vigilância em saúde das doenças crônicas não transmissíveis e vigilância social – violência e criminalidade; questões legais da prática médica.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar ao aluno uma visão geral e integrada dos conhecimentos pertinentes à abordagem dos fenômenos vivenciados na prática, de forma a agilizar e tornar mais eficaz o raciocínio clínico e tomada de decisões.<ul style="list-style-type: none">• Aprofundar o conhecimento e habilidades de realização da anamnese médica• Propiciar conhecimentos sobre os aspectos clínicos da gestação normal e intercorrências.<ul style="list-style-type: none">• Propiciar treinamento de habilidades em laboratório do exame da gestante e realização de parto.<ul style="list-style-type: none">• Propiciar conhecimento e reflexão sobre os aspectos clínicos do RN• Propiciar conhecimento e reflexão sobre os aspectos clínicos do parto e puerpério<ul style="list-style-type: none">• Manter treinamento de habilidades de realização de partos e cuidados com o RN• Aprofundar conhecimentos sobre os aspectos clínicos da puberdade• Introduzir conhecimento clínico sobre as principais doenças crônicas não transmissíveis<ul style="list-style-type: none">• Aprofundar conhecimentos clínicos e habilidades para atenção aos agravos relacionados à violência e criminalidade• Introduzir o aluno nas questões legais da prática médica



- Propiciar ao aluno a habilidade de avaliar os exames de imagem relacionados às doenças crônicas não transmissíveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I

Interação entre o ciclo menstrual e as patologias hormonais.
Corrimentos vaginais: candidíase, vaginose, tricomoníase
Contracepção hormonal e não hormonal
Climatério (fisiologia, fisiopatologia e propedêutica)
Rastreamento do cancer ginecológico (colpocitologia oncótica, mamografia)

Módulo II

Diagnóstico de gestação
Alterações adaptativas na gravidez
Assistência pré-natal I – anamnese, exame físico
Assistência pré-natal II - exames complementares básicos
Feto e bacia óssea materna
Posicionamento fetal, bacia óssea materna, estreitos e apresentação fetal
Hemorragias da prim. metade da gestação (abortamento/gravidez ectópica)
Hemorragias da segunda metade da gestação (DPP/PP)
Prematuridade
Síndromes Hipertensivas I: Pré-eclâmpsia e HELLP Síndrome
Nutrição da gestante
Diabetes Gestacional
Marcadores imunológicos no RN, evolução imunológica
Simulação de partos
Atendimento ao recém-nascido na sala de parto
Seminário em obstetrícia

Módulo III

Avaliação antropométrica do RN: PIG, AIG, GIG e baixo peso
Avaliação do RN quanto à da idade gestacional
Prematuridade: determinantes, características fisiológicas e imunológicas do prematuro
Indicadores biológicos de risco para o RN
Escala de Apgar – conceito e indicadores
Icterícia no RN
Infecções no período neonatal
Aleitamento materno - características bioquímicas e imunológicas do leite humano, benefícios do leite humano para a criança, indicações de desmame
Manejo do aleitamento materno
Coleta de material para o teste do Pezinho e cuidados com o RN normal – alimentação, hidratação, banho, umbigo

Módulo IV



Diabetes: conceito, tipos, determinantes, genética, fisiopatologia
Hipertensão arterial – conceito, determinantes, fisiopatologia
DPOC: conceito, tipos, determinantes, fisiopatologia
Aterosclerose – conceito, determinantes e fisiopatologia
Aplicação de insulina
Exame da próstata
Exames de imagens na prevenção de neoplasias

Módulo V

Conceito e aspectos biológicos da adolescência – transformações neuroendócrinas, genitais e somáticas
Aplicação da Escala de Tanner
Acne no adolescente – determinantes e fisiopatologia
Aspectos clínicos da prática de esportes na adolescência

Módulo VI

Alcoolismo – fisiopatologia e abordagem clínica das intoxicações e abstinência
Tabagismo - determinantes, quadro clínico, fisiopatologia
Drogadição –fisiopatologia e abordagem clínica das intoxicações e abstinência

METODOLOGIA DE ENSINO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Uma avaliação formativa e somativa prática e três avaliações somativas teóricas no semestre e avaliação de conhecimento e habilidades.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 004 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Pediatria:

1. LOPEZ, F A; CAMPOS JR., D. Tratado de pediatria da SBP. 2ª ed. Manole, 2009.
2. MARTINS, M A; VIANA, M R A V; VASCONCELLOS, M C; FERREIRA, R A. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª ed. Medbook, 2010
3. MACDONALD, MI G; MULLETT, M D; SESHIA M M K. Avery / neonatologia -



fisiopatologia e tratamento do recém-nascido. 6ª ed. Guanabara koogan, 2007.

Ginecologia e Obstetrícia:

1. CAMARGOS AF, MELO VH, CARNEIRO MM, REIS FM. Ginecologia ambulatorial baseada em evidências científicas. 2ª Ed. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 2008.
2. CORREA M D, MELO VH, AGUIAR RAP, CORREA Jr. MD. Noções Práticas de Obstetrícia. 14a. ed. Coopmed, 2011.
3. VIANA LC, MARTINS M, GEBER S. Ginecologia. Medbook, 3ª edição, 2011.

Clínica médica:

1. FAUCI, BRAUNWALD, KASPER, HAUSER, LONGO, JAMESON E LOSCALZO.
2. HARRISON, Medicina Interna. 17ª ed. Interamericana, 2009.
3. LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 1ª Ed., Roca 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Pediatria

1. VITALLE, M S S; MEDEIROS, E H G R. Guia de adolescência: uma abordagem ambulatorial. 1ª ed. Manole, 2008
2. LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria ambulatorial. 4 ed. Belo Horizonte, Coopmed, 2005.
3. SEGRE, C. Perinatologia: fundamentos e prática. 2ª ed. Sarvier, 2009
4. LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes, Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.
5. JYH, J H; NOBREGA, R F; SOUZA, R L. Atualizações em terapia intensiva pediátrica. 1ª ed. Atheneu, 2007.
6. WEFFORT, V R S; LAMOUNIER, J A.. Nutrição em Pediatria: da neonatologia à adolescência. 1ª ed. Manole, 2009.
7. BEHRMAN, KLIEGMAN & JENSON. Tratado de Pediatria. 18º ed. Elsevier,



2009.

8. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Política de Saúde. Organização PanAmericana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos / Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.152 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 107).

9. CRESPI, J, R; NÓBREGA, L F. Hebeatria: Medicina da Adolescência. 1 ed. Editora ROCA, 2007.

10. PIRES, J. M. et al. Barreiras, para a notificação pelo pediatra, de maus-tratos infantis. Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Mar 2005, vol.5, no.1, p.103-108.

11. SANTANA, J.C; et al.Semiologia pediátrica.Porto Alegre: Artmed, 2003.262p.

12. FONSECA L.F., CUNHA J.M.F., PIANETTI G., COSTA VAL, J.A.F. Manual de Neurologia Infantil: clínica, cirurgia, exames complementares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

13. BRASIL, Ministério da saúde. Saúde da Criança: Nutrição infantil – aleitamento Materno e Alimentação Complementar: Caderno de Atenção Básica, n 23. Brasilia, 2009.

14. FERREIRA, A. L. Acompanhamento de crianças vítimas de violência: desafios para o pediatra. J. Pediatr. (Rio de J.), Nov. 2005, vol.81, no. 5, p. 173-s180.

15. FERREIRA, A.L. e SCHRAMM, F. R Implicações éticas da violência doméstica contra a criança para profissionais de saúde. Rev. Saúde Pública, Dez 2000, vol.34, no. 6, p.659-665.

16. GOMES, R. et al. A abordagem dos maus-tratos contra a criança e o adolescente em uma unidade pública de saúde. Ciênc. saúde coletiva, 2002, vol.7, no. 2, p.275-283

17. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Desenvolvimento normal e patológico. In: _____. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. pp. 81-91. (Cadernos de Atenção Básica, n. 11).

18. CARVALHO, E; SILVA, L R; FERREIRA,CT. Gastroenterologia e Nutrição em Pediatria. 1a ed. Manole, 2012.



19. KLEINMANN, RONALD E. Manual de Nutrição Pediátrica. 6ª. Editora Lavie, 2011.

Ginecologia e Obstetrícia

1. CAMARGOS, A F; PEREIRA, F A N; CRUZEIRO, I K D C; MACHADO, R B. Anticoncepção, Endocrinologia e Infertilidade. 1ª ed. Coopmed, 2011.

2. BRASIL, Ministério da Saúde. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Ministério da Saúde, 2006.

3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 158 p. color. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº. 5).

4. RICCI, M D et al. Oncologia ginecológica. Manole, 2008

5. LEVENO, KENNETH J. Manual de obstetrícia de Williams - Complicações na Gestação. 22ª. ed. Artmed, 2010.

6. SCHORGE; SCHAFFER et al. Ginecologia de Williams. 1ª ed. Artmed, 2011.

7. CABRAL ACV. Fundamentos e prática em obstetrícia. 1ª Ed. Atheneu, 2010.

8. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Assistência pré-natal. Brasília: Departamento de Programas de Saúde, 2001.

9. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 2

10. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília:



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

Editora do Ministério da Saúde, 2007. 82 p.: il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

11. MAGALHÃES, M L C; REIS, J T L. Ginecologia Infanto-Juvenil - Diagnóstico e Tratamento. 1 ed. Medbook, 2007

Clínica médica

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. PEDROSO, Ê R P. Blackbook clínica médica. Blackbook, 2007

2. Diretrizes para cessação do tabagismo – Jornal Brasileiro de Pneumologia 30 (supl 2) / 2004. Disponível para associados no endereço eletrônico da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia: www.sbpt.org.br

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor (a) responsável
(Carimbo)

Coordenador (a)
(Carimbo)